



ACN PORTUGAL

COMUNICADO À IMPRENSA
Lisboa, 12 de Novembro de 2025

Centenas de igrejas em todo o mundo vão ser iluminados de vermelho, como grito global pela liberdade religiosa



A Fundação AIS vai organizar entre os dias 15 a 23 deste mês de Novembro mais uma edição da 'Red Week', que deverá mobilizar a nível global cerca de meio milhão de pessoas e em que serão iluminados, em todo o mundo, em nome da fé e da liberdade, mais de 600 igrejas e monumentos...

*Durante esta semana, Portugal vai contar com a presença do **Padre Hugo Alaniz**, um sacerdote argentino em missão há vários anos em Aleppo, na Síria, que vem ao nosso país para testemunhar o que significa viver a fé num cenário de violência e de enorme pobreza.*

De Braga a Viena, de Bogotá a Sydney, passando por Madrid e Paris, igrejas e monumentos em todo o mundo serão iluminados de vermelho neste mês de Novembro, como parte da #RedWeek, a Semana Vermelha. A Red Week é uma campanha mundial organizada pela Fundação AIS para, literalmente, lançar luz sobre a difícil situação dos cristãos perseguidos, sensibilizar para a perseguição religiosa e defender a liberdade de culto.

A Semana Vermelha deste ano acontecerá de 15 a 23 de Novembro e abrangerá mais de 100 eventos em todo o mundo, muitos deles programados para o dia 19 de Novembro (#RedWednesday), data central desta campanha internacional promovida pela AIS. Entre outros países, além de Portugal, participarão a Austrália, Áustria, Alemanha, Holanda, Reino Unido, França, Itália, Irlanda, Suíça, Hungria, Canadá, México e Colômbia.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Espera-se que a iniciativa atraia mais de 10 mil participantes directos em momentos de oração, actos públicos, reuniões escolares, concertos e marchas, e que reúna mais de 500 mil participantes através dos meios de comunicação e plataformas ‘online’.

Entre aqueles que darão testemunho na Red Week 2025 estarão pessoas que sofreram pessoalmente perseguição, incluindo duas vítimas de sequestros terroristas: a **Irmã Gloria Narváez**, a religiosa colombiana que esteve em cativeiro no Mali durante quase cinco anos, às mãos de extremistas islâmicos, e que falará no México sobre a sua terrível experiência, e o Padre **Hans-Joachim Lohre**, missionário alemão também sequestrado no Mali e posteriormente libertado, que dará testemunho na Suíça. Na Alemanha, sete grandes eventos contarão com a presença de **D. Wilfred Chikpa Anagbe**, bispo da Nigéria, incluindo uma missa solene na catedral de Ratisbona, que será iluminada de vermelho.

Testemunho do Padre Hugo Alaniz em Portugal

Em Portugal, a Fundação AIS vai contar com a presença do padre Hugo Alaniz, que vive em Aleppo, na Síria, e que testemunhará os dramas e esperanças dos cristãos neste país do Médio Oriente que tem enfrentando desde há mais de uma década os horrores da guerra, da violência e da pobreza.

Aproveitando a presença deste missionário argentino do Verbo Encarnado entre nós, a Fundação AIS vai apresentar também em diversas dioceses o seu mais recente Relatório sobre a Liberdade Religiosa no Mundo. Será assim, em Viana do Castelo, Braga, Porto, Lisboa e Setúbal.

Destaque para a Diocese de Viana do Castelo onde a Fundação AIS vai organizar pelo segundo ano consecutivo a “**Noite das Testemunhas**”, evento que contará com a presença do Bispo, D. João Lavrador. Todos os eventos contarão com a participação também de Catarina Martins de Bettencourt, a directora do secretariado nacional da fundação pontifícia.

Durante a Semana Vermelha, o santuário de Cristo Rei, em Almada, e que se debruça sobre a cidade de Lisboa, será iluminado simbolizando dessa forma a solidariedade dos portugueses para com os cristãos perseguidos.

Mas, além deste monumento, irão ser iluminados em Portugal diversos outros espaços emblemáticos nas cidades de Lisboa, Braga, Porto e Viana do Castelo. Está previsto ainda a celebração de uma Missa em Lisboa, na paróquia de São Domingos de Benfica. Será no domingo, dia 23, pelas 10:30 horas. A Missa terá transmissão em directo pela RTP1.





Toda a informação sobre estas actividades está disponível e é actualizada em permanência no 'site' da AIS, em www.fundacao-ais.pt/redweek

A Fundação AIS incentiva os portugueses a aderirem a esta iniciativa, mobilizando as suas comunidades, grupos de oração, escolas, movimentos, de forma que se possa iluminar o maior número possível de igrejas, capelas e outros edifícios relevantes, e assim, chamar a atenção da sociedade para o drama da perseguição religiosa no mundo.

Vermelho, a cor do martírio

Este ano, e repetindo experiências anteriores, centenas de igrejas e monumentos serão iluminados de vermelho, a cor do martírio, para homenagear aqueles que sofrem por sua fé. Mais de 635 igrejas serão iluminadas em todo o mundo, em cidades como Viena, Roma, Zurique, Lisboa, Londres, Bruxelas, Berlim, Paris, Dublin, Toronto, Cidade do México e Bogotá. Em França, a Red Week será marcada também pelo evento “Noites das Testemunhas”, que serão celebradas em várias cidades, oferecendo momentos de oração e testemunho.

Pela primeira vez, monumentos emblemáticos de Paris, como o Obelisco da Concórdia, a Ponte Nova e a Ponte das Artes, serão iluminados de vermelho, criando uma mensagem visual impactante no coração da capital francesa. Na Alemanha, mais de 190 igrejas inscreveram a sua participação neste evento da AIS. A Holanda contribuirá com outras 200 igrejas iluminadas, estendendo assim a visibilidade da Semana Vermelha a todo o país.

Algumas das catedrais mais representativas do mundo também serão iluminadas de vermelho durante a Semana Vermelha 2025. Entre elas estão a catedral basílica de São Miguel e a catedral basílica de Maria Rainha do Mundo, no Canadá; a catedral do santuário de Las Lajas, na Colômbia; as catedrais de Worms e Ratisbona, na Alemanha; e um número considerável de catedrais na Austrália e Nova Zelândia, entre elas as de Perth, Hobart, Melbourne, Newcastle, Bendigo e Palmerston North.

A catedral de São Jorge, em Londres, será um dos principais edifícios iluminados de vermelho para o #RedWednesday e será a sede do principal evento nacional da AIS do Reino Unido: uma Missa no dia 19 de Novembro, que será celebrada pelo bispo Nicholas Hudson. Na Missa, **Tobias Yayaha**, um catequista de Sokoto, no noroeste da Nigéria, receberá o prémio *Courage to be christian* [Coragem de ser cristão] da AIS do Reino Unido. Além disso, ele será o convidado de honra em um evento parlamentar em Westminster na manhã do mesmo dia.





ACN PORTUGAL

COMUNICADO À IMPRENSA
Lisboa, 12 de Novembro de 2025

Perseguição religiosa: realidade global

De acordo com as estimativas do último Relatório sobre a Liberdade Religiosa no Mundo da Fundação AIS, 413 milhões de cristãos vivem em países onde a liberdade religiosa é gravemente restringida; destes, aproximadamente 220 milhões vivem directamente expostos à perseguição.

Esta perseguição assume muitas formas e varia consoante a região, mas os números totais oferecem uma visão ilustrativa da magnitude do problema: os cristãos estão expostos à perseguição ou discriminação em 32 países. Foram registadas agressões físicas ou verbais por motivos religiosos em 73 países, e em 57 deles os cristãos são vítimas de violência física ou detenções devido à sua fé. Em 33 países, os cristãos são obrigados a fugir, tornando-se deslocados no seu próprio país ou refugiados no estrangeiro devido à perseguição religiosa.

O **vermelho**, que simboliza o sangue dos mártires, servirá como um lembrete visual do sofrimento que milhões de pessoas enfrentam por causa da sua fé. A Fundação AIS convida todas as paróquias, escolas e comunidades a unirem-se a este gesto de solidariedade internacional, iluminando as suas igrejas de vermelho, organizando momentos de oração e partilhando uma mensagem durante a Semana Vermelha 2025 nas redes sociais com as etiquetas #RedWeek2025 e #RedWednesday2025.

A AIS é uma fundação pontifícia que financia anualmente mais de 5.000 projectos em mais de 130 países. A sua missão é ajudar os cristãos onde quer que sejam perseguidos, oprimidos ou sofram necessidades pastorais.

Contacte-nos para obter mais informações
Departamento de Comunicação da Fundação AIS/**ACN Portugal**

Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D
1600-796 Lisboa
PORTUGAL

TEL (351) 217 544 000 | TLM (351) 912 154 168
info@fundacao-ais.pt | www.fundacao-ais.pt